

Fechamento dos Mercados e Tendências (17/11):

Bolsas: (- 1,63%; 59.770,47) – As principais bolsas europeias e de Nova York fecharam em alta. As europeias, refletindo principalmente a ata da reunião do BCE, que sinalizou a intenção das autoridades de manter seu programa de estímulos econômicos e se necessário ampliá-lo. Já Wall Street, o movimento foi amparado pela redução dos pedidos de auxílio-desemprego e pelo avanço nas construções de moradias iniciadas, nos EUA. A Bovespa fechou em queda, continuando a impactar o movimento as preocupações envolvendo o futuro dos Estados Unidos sob a gestão de Donald Trump e a instabilidade política local. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 8,0 bilhões.

Câmbio: (- 0,38%; R\$ 3,4052) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em queda, descolado do exterior, refletindo a forte atuação do Bacen no mercado de câmbio via leilão de *swap*.

Juros (JAN 18): (+ 0,03%; 12,44%) – As taxas de juros futuros nos vencimentos de curtos e médios prazos fecharam perto da estabilidade, enquanto as pontas longas encerraram a sessão em alta, seguindo o desempenho dos *Treasuries*, mas o movimento foi limitado pelas atuações do Tesouro Nacional e do Bacen, com leilões de recompra de títulos e oferta de *swap* cambial.

Brent: (- 1,15%; US\$ 46,10) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em janeiro/17 recuaram em sessão volátil, pressionados pelo dólar forte, enquanto os investidores aguardam por notícias vindas de uma reunião informal da Opep de um acordo para limitar a produção e rebalancear os preços, diante de um cenário pessimista e excesso de oferta.

Agenda de amanhã:

Brasil

IGP-M – 2ª Prévia, Novembro;

IPC-Fipe - 2ª Quadri, Novembro.

USA

Conference Board: Índice de indicadores antecedentes – Outubro;

Fed/Kansas: Índice de atividade industrial regional composto – Novembro;

Baker Hughes: Poços e plataformas de petróleo em atividade – Semana até 11/11.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP